

Paralelamente à área assistencial, o INCA tem investido esforços na área de ensino. Sabemos que para uma assistência de qualidade são necessárias não só dedicação e ética, como também aperfeiçoamento teórico.

Estou satisfeito em constatar que a produção de conhecimento no Instituto é considerável. O INCA já formou mais de 400 profissionais na área de Enfermagem, entre residentes, especializando e técnicos. No grupo de residentes, por exemplo, cerca de 50% foram contratados pela Instituição.

A 7ª Semana de Enfermagem do INCA, realizada em maio, só veio reforçar nossa convicção e orgulho por possuir uma equipe tão esforçada e dedicada. Foi apresentada uma amostra da produção de Mestrado, de Residência e de Especialização, inclusive de nível médio, por parte de nossos profissionais.

Os temas abordados foram extremamente enriquecedores e poderão nos ajudar a reverter algumas situações. Assuntos como o estresse profissional em um centro cirúrgico e CTI oncológicos e a contribuição do trabalho da Enfermagem para os pacientes em cuidados paliativos, os transplantados e as submetidas à vulvectomia foram expostos para a platéia. Estes trabalhos não só contribuirão para o INCA, como também para a Enfermagem Oncológica brasileira. Parabéns a todos!

Jamil Haddad
Diretor Geral

nº **148** Maio de 2003

Semana de Enfermagem do INCA

Evento valoriza a prata da casa

A 7ª Semana de Enfermagem do Instituto Nacional de Câncer, que aconteceu em maio, teve como foco o público interno. A produção científica dos profissionais da Instituição foi enfatizada, com apresentação de trabalhos de conclusão do curso de Residência e Especialização, e também de um relato de experiência vivenciado no Curso de Especialização de Nível Médio na área. Os enfermeiros do INCA que concluíram o Mestrado ainda fizeram uma dissertação dos seus trabalhos.

A presidente da Associação Brasileira de Enfermagem/ Seção Rio de Janeiro, Marta de Fátima Barbosa, proferiu a conferência de abertura - *Um olhar sobre a prática da enfermagem: possibilidades e desafios da regulação social* -, tema central do evento.

Ao todo, foram feitas 14 apresentações. Uma delas foi realizada pela enfermeira do HC I, Naluzia Meirelles, que falou sobre *O estresse ocupacional e o centro cirúrgico oncológico*, título de sua tese de Mestrado. Segundo Naluzia, vários fatores contribuem para esta situação, entre eles, o isolamento do ambiente de trabalho, as cirurgias mutiladoras, procedimentos em crianças e cirurgias longas, que podem durar mais de doze horas. “Constatarei que a capacidade de reação da enfermagem aos fatores estressantes está baixa. Isto se reflete no aumento progressivo no índice de absenteísmo”, explica.

Já a tese de Mestrado do enfermeiro do HC I, Carlos Alberto Adão, enfocou *A reinserção do cliente transplantado de medula óssea no contexto do trabalho: contribuição de enfermagem*. A conclusão de uma série de entrevistas realizadas entre 2000 e 2001 foi que a dificuldade na volta ao mercado de trabalho relaciona-se não só com a insegurança do transplantado, como também com o preconceito dos empregadores contra doenças como o câncer. “Sugeri, no trabalho,



Integrantes da mesa de abertura.

a criação de um grupo de ajuda formado por uma equipe multidisciplinar, que entraria em contato com as empresas para dar informações sobre o tratamento”, diz.

O trabalho de conclusão do curso de especialização da enfermeira do HC II, Ana Paula de Almeida, contemplou *A sistematização da consulta de Enfermagem no pré-operatório de vulvectomia*. Ana Paula propõe uma linha igual de atendimento, mesmo quando feito por profissionais distintos. A consulta exige a presença da família da paciente ou de seu companheiro, em virtude dos desdobramentos pós-operatórios.

O técnico de enfermagem Celso da Silva Werneck (HC I) falou sobre a importância do curso de especialização de Nível Médio em sua atuação. A experiência ampliou sua visão profissional e o estimulou a entrar para a faculdade de Fisioterapia.

Segundo Maria Bernadete Barbosa, uma das organizadoras do evento e supervisora da Área de Ensino de Enfermagem do INCA, a avaliação da Semana foi positiva. “Sentimos a necessidade de divulgar a substancial produção científica de nossos profissionais da área de Enfermagem para todos os que atuam no Instituto, já que estes atuam em unidades assistenciais distintas”, diz. ■

Detecção Precoce: participação em congressos

De 30 de abril a 4 de maio, o Chefe da Divisão de Detecção Precoce, da Diretoria de Prevenção e Vigilância do INCA, Luiz Cláudio Thuler, foi conferencista no Congresso Brasileiro de Patologia, em Florianópolis. Thuler apresentou o tema *Visão governamental na prevenção do câncer*. No evento, foi estabelecida uma parceria entre a Sociedade Brasileira de Patologia, a Sociedade Brasileira de Citopatologia e o INCA para a publicação de um livro sobre diagnóstico citopatológico e histopatológico do câncer do colo do útero. Thuler, em abril, também participou do 5º Congresso Internacional Multidisciplinar de Ginecologia - Eurogin, em Paris, coordenando uma sessão com o tema *Controle do Câncer do Colo Uterino na América Latina*.

Enfermeiros são homenageados em sessão científica do HC III

Em homenagem ao Dia da Enfermagem, foi realizada uma sessão científica, no Auditório Gama Filho, no HC III, em 12 de maio. O evento foi organizado pela chefe da Divisão de Enfermagem, Yeda Carrapateira, e pela responsável pela Educação Continuada de Enfermagem, Teresa Caldas Camargo. Foram exibidos trabalhos apresentados por enfermeiras da unidade no 12º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, realizado em Porto Seguro, em abril de 2003, e no 54º Congresso Brasileiro de Enfermagem, no Ceará, em novembro de 2002. A enfermeira Maria Célia Hilário dos Santos também apresentou seu trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Enfermagem Oncológica.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

DESTAQUES

No fundo do mar

O interesse por esportes radicais levou o médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC II, Carlos Eduardo Leal Mello, a optar pela prática do mergulho. Colegas do Hospital adeptos da mesma modalidade foram fonte de incentivo para o médico frequentar um curso no Recife há dois anos.

Leal - como é conhecido no HC II - aproveitou uma de suas férias no Recife, onde moram seus pais, para fazer sua primeira aula de mergulho, a 25 metros de profundidade. O curso teve duração de uma semana, com aulas particulares em meio a barcos naufragados, facilmente encontrados na região. Terminado este período, o médico recebeu uma licença que lhe deu permissão para mergulhar sozinho, sem a ajuda de instrutores.



Leal se emocionou ao mergulhar em Fernando de Noronha.

As férias seguintes foram dedicadas a novas sessões de mergulho, cinco deles realizados em Arraial do Cabo, que, segundo Leal, é um ótimo local para a atividade. O médico praticou o esporte, ainda, em Fernando de Noronha. “É incrível a visão que se tem lá embaixo, é extremamente relaxante”, afirma o oncologista, que, em seus mergulhos, teve contato com golfinhos e até mesmo com um tubarão.

Leal pretende marcar um encontro no fundo do mar com os colegas que o estimularam a praticar o esporte. “Isso ainda não aconteceu porque alguns deixaram de mergulhar, mas continuo tentando”, conta. ■

INCAntando: primeira apresentação

Em 30 de abril, o coral INCAntando mostrou a todos o resultado de quatro meses de ensaios. O lançamento do INCAntando aconteceu no auditório do Centro de Estudos do HC II, em homenagem ao Dia do Trabalho (1º de maio), com direito a muitas frutas.

É preciso saber viver, da dupla Roberto e Erasmo Carlos, foi uma das músicas do repertório do grupo, que apresentou ainda canções de Dorival Caymmi e Milton Nascimento.



Complementando o evento, aconteceram performances individuais de alguns integrantes do coral.

Os convidados assistiram a um vídeo com depoimentos dos coralistas. Na fita, eles falavam com orgulho sobre a evolução do trabalho e a união do grupo, que passou a ensaiar até mesmo nos finais de semana. O clima tropical do evento ficou sob a responsabilidade de um serviço de bufê voluntário, que cuidou da decoração da mesa com frutas, doadas pela rede de hortifrutigranjeiros Hortifrutri.

O auditório, que esteve lotado no lançamento do coral, também foi palco da apresentação seguinte do grupo, realizada em homenagem ao Dia das Mães (veja na matéria da página 4). ■

A primeira apresentação do INCAntando homenageou o 1º de maio.

Seção de Neurocirurgia do INCA

Infra-estrutura é ponto forte

Composta por 12 integrantes, a equipe da Seção de Neurocirurgia/INCA é responsável pelo atendimento a pacientes com tumor na área do sistema nervoso central. A Seção conta com seis neurocirurgiões, dois neurologistas e quatro especializando em neurocirurgia oncológica.

São realizadas na Seção cerca de 300 consultas ambulatoriais por mês. “O mesmo profissional que faz a cirurgia torna-se responsável pelo acompanhamento do paciente pelo resto do seu tratamento. O atendimento é personalizado”, explica Janio Nogueira, chefe da Neurocirurgia há cinco meses.

A equipe atua principalmente em dois andares do prédio da Praça Cruz Vermelha: no segundo, para consultas ambulatoriais, e no sexto, para pacientes internados. A Neurocirurgia conta com o apoio de outras seções e serviços como o de Anestesiologia, Radiologia, Nutrição e Dietética, Oncologia Pediátrica, Fisioterapia, Serviço Social e de Terapia Intensiva, além da Divisão de Enfermagem. “Sem essa

integração o trabalho seria inviável”, revela Jânio.

Um fator importante para o bom funcionamento da Seção é sua boa infraestrutura em termos de equipamentos. O INCA dispõe de um dos melhores aparelhos de trepanocraniotomia, utilizado para a abertura do crânio, e um dos mais modernos microscópios cirúrgicos do País. O HC I é o hospital da rede pública pioneiro no Brasil a utilizar em cirurgias o sistema de neuronavegação, capaz de localizar o tumor com extrema precisão.

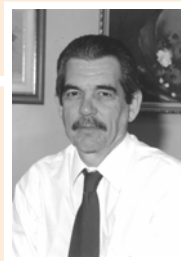
Para 2003, uma das metas da atual chefia é criar subdivisões na Seção para distribuir responsabilidades de forma mais direcionada entre seus profissionais. ■

Dr. Janio (à frente): “O profissional que faz a cirurgia acompanha todo o tratamento.”



DRH do INCA: premiação

O Diretor de Recursos Humanos do INCA, Ivan Perrone, foi convidado para participar da cerimônia de lançamento do Prêmio Melhores de RH/ 2003, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH/ Rio, no final de maio. Escolhido como o Profissional do Ano de 2002 pela mais importante entidade nesse segmento, Perrone deu um depoimento sobre os reflexos de sua premiação no ano passado. Desde 1996, quando Perrone assumiu sua atual função no Instituto, a DRH tem implementado diversos programas e já anuncia projetos para 2003. Como ele mesmo gosta de enfatizar: “Temos procurado construir uma política que agregue valores ao INCA, principalmente o reconhecimento. Investimos na capacidade profissional, independente do vínculo empregatício. O funcionário é, acima de tudo, INCA. Assim, todos merecem as mesmas condições de aprimoramento”, diz.



Entre as ações realizadas nos últimos sete anos estão a organização e hierarquização da remuneração, por meio do Plano de Classificação de Cargos (PCC), o treinamento e desenvolvimento de gestores (Programa de Desenvolvimento Gerencial/ PDG), o plano de saúde Qualvida, os Programas Busca (para conclusão dos estudos nos níveis Fundamental e Médio), Pró-Vida (para tratamento da dependência química) e de Reconhecimento e Valorização (Algo+), e ainda o Sistema de Treinamento por Cotas. As duas últimas iniciativas, inclusive, receberam o Prêmio Hélio Beltrão, pela inovação na gestão pública.

Dois dos projetos para 2003 estão em estudo no Ministério da Saúde. Trata-se das propostas de reposição de pessoal, através de concurso público para preenchimento de 2.620 vagas; e de aumento dos limites percentuais da Gratificação de Desempenho das Atividades de Ciência e Tecnologia. ■

▶ *A relação das ações realizadas entre 1996 e 2002 está disponível na Intranet.*

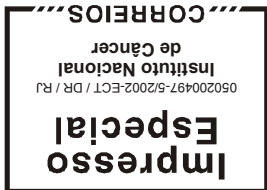
INCA vacina contra a gripe

A Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), da Diretoria de Recursos Humanos, promoveu, de 5 a 16 de maio, uma campanha de vacinação contra a gripe Influenza. As vacinas, fornecidas pela secretaria municipal de Saúde, foram aplicadas em funcionários acima de 60 anos e pessoas com deficiência imunológica.

Em 2004, a DISAT pretende estender a campanha a todos os profissionais de saúde do INCA. O objetivo é reduzir o absenteísmo nas estações com temperaturas mais baixas. “Estamos tentando sensibilizar os funcionários para hábitos de vida saudáveis e para a prevenção de doenças”, explica Cassilda Soares, chefe da Divisão. Outra meta da DISAT é aplicar vacinas contra a gripe e o tétano, em conjunto, para reforçar a proteção daqueles que trabalham na área assistencial e também dos que estão na faixa etária de risco.

O Instituto também participou da campanha de vacinação contra a gripe promovida pelo Ministério da Saúde, entre os dias 14 de abril e 9 de maio, com um posto de vacinação localizado na Rua do Rezende e aberto à população em geral. ■

▶ *Veja foto na Intranet.*



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.

Tragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Renna
 Redação: Danielle Segal e Fernanda Renna
 Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira e Sylvio Cezar Campos (DEA); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (DEDC); Cassilda Soares (DRH); Cibele Rodrigues (Diretora de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (DPV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Aíse Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

178 Maio de 2003

Informe INCA

Dia das Mães é comemorado no INCA

O Dia das Mães foi festejado pelo INCAvoluntário em todas as unidades assistenciais do Instituto. Entre os dias 8 e 12 de maio, pacientes, acompanhantes e funcionárias foram homenageadas com apresentações de coral, de cantores famosos e presentes.

No HC I, a programação incluiu uma festa no auditório do 8º andar, com a participação de artistas. Voluntários também distribuíram para as mães pacientes kits com produtos de higiene e beleza, além de rosas. Na sala de recreação do 11º andar, foi realizada uma oficina de pintura em tecidos e vidros, para

que pacientes infantis confeccionassem lembranças para suas mães.

A comemoração realizada no auditório do Centro de Estudos do HC II contou com a apresentação do Coral INCAntando. Foram oferecidos brindes e lanches às pacientes presentes e ainda



A mãe observa o presente feito por sua filha na Oficina.

às que não puderam deixar as enfermarias.

No HC III e no CSTO, houve distribuição de chocolates e kits com produtos de beleza.

Grupo de humanização: iniciativa no CSTO

No CSTO, a festa foi organizada por funcionários, com o apoio de voluntários. O grupo de humanização do Projeto Viva Vida distribuiu, no dia 9 de maio, presentes doados pelo

INCAvoluntário.

Na parte da manhã, as pacientes nas enfermarias,

ambulatório, Área de Pronto-Atendimento Interno e as em internação domiciliar receberam kits com produtos de beleza. À tarde, as funcionárias foram presenteadas. Durante o horário de visita, houve, ainda, distribuição de bombons para todas as mulheres que estavam no CSTO. ■

Conselheiros da FAF visitam o HC I

Em 6 de maio, os conselheiros da Fundação Ary Frauzino (FAF) participaram de um encontro de confraternização com o Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad, que fez uma apresentação sobre o Instituto. Em seguida, os presentes visitaram alguns setores do Hospital do Câncer I.

Segundo o superintendente da FAF, Luiz Fernando Candiota, a visita reforça a ligação entre o INCA e a Fundação. “A finalidade da reunião foi ampliar o conhecimento dos conselheiros em relação à causa da FAF, que é apoiar o Instituto, e quais os resultados práticos desta iniciativa”, explica.

Os conselheiros da FAF posam para a foto com o Dr. Jamil Haddad.



No HC I, os visitantes percorreram alguns locais, entre eles, o CEMO e instalações da Seção de Oncologia Pediátrica. No final do encontro, os conselheiros foram convidados para um almoço no gabinete da Direção Geral. ■